

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA EDUARDA CORREIA DOS SANTOS

**IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA  
NEONATAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO GRAVE:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Juazeiro do Norte - Ceará

2021

MARIA EDUARDA CORREIA DOS SANTOS

**IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA  
NEONATAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO GRAVE:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) como requisito para obtenção do título de Bacharel em enfermagem, sob a orientação acadêmica da Profa. Ma. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira.

Juazeiro do Norte – Ceará

2021

**MARIA EDUARDA CORREIA DOS SANTOS**

**IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA  
NEONATAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO GRAVE:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Enfermagem do Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio (UNILEÃO) como requisito para  
obtenção do título de Bacharel em enfermagem.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Banca Examinadora

---

Profa. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Orientador

---

Esp. Monaisa Martins Querino

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

1ª Examinador

---

Profa. Dra. Renata Evaristo Rodrigues da Silva

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

2º Examinador

**Dedico este trabalho a minha família, aqueles que nos meus dias de fraqueza eram minha fortaleza e o meu amparo. Como já expressava Augusto Cury em suas sábias palavras “Pais brilhantes mostram que as mais belas flores surgem após o mais rigoroso inverno”. A vocês, o meu muito obrigada!**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente, pelo dom da vida e por me manter firme e centrada durante todo o trajeto da graduação.

A minha orientadora, Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira, que com toda paciência e dedicação me guiou e tornou a escrita deste trabalho mais leve e prazerosa.

A toda minha família, que foram de extrema importância na concretização desse sonho.

Ao meu companheiro de vida, que esteve comigo em todos os meus momentos de dificuldade e sempre estendeu as mãos quando mais precisei.

As minhas amigas que foram peças fundamentais durante todo esse processo e certamente tiveram impacto na minha formação.

## RESUMO

O período neonatal estende-se desde o nascimento até o 28º dia de vida, fase em que o recém-nascido passa por um processo de adaptação a vida fora do útero. Entretanto, a sua vulnerabilidade pode acarretar em complicações clínicas e consequente internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Ofertar uma assistência de qualidade ao neonato requer do profissional a adoção de boas práticas em saúde e uma boa qualificação profissional. O presente trabalho tem como objetivo explicar a importância da qualificação do enfermeiro para a utilização de boas práticas na UTIN. Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Como critérios de escolha para a inclusão dos artigos foram selecionados os que contemplem a temática, artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol bem como, os documentos compreendidos entre o período de 2016 a 2021. Foram excluídos os artigos que se apresentavam como inadequação a temática, período de publicação ultrapassando 5 anos, teses, monografias, artigos de revisão, pesquisas duplicadas nas bases de dados e artigos incompletos. Foram encontrados 101 artigos dos quais 17 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. O enfermeiro tem a incumbência de promover a saúde do recém-nascido, favorecendo a sua adaptação extrauterina, além de instruir sobre os adequados cuidados que devem ser tomados pelos seus familiares. Devido as especialidades demandadas pela assistência na UTIN, esse ambiente ampara uma ampla diversidade tecnológica, que exige dos profissionais uma boa performance no manuseio de tais tecnologias. Com isso, evidencia-se que o desenvolvimento do trabalho baseado em boas práticas de assistência em saúde ao neonato deve levar em consideração a complexidade clínica do RN e as suas especificidades, a adoção de protocolos institucionais e a comunicação entre a equipe para a maior segurança do paciente, sendo imprescindível a constante buscar por programas de capacitação, aperfeiçoando suas técnicas e enriquecendo seus saberes científicos.

**Palavras-Chaves:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem, Capacitação profissional.

## ABSTRACT

The neonatal period extends from birth to the 28th day of life, a phase in which the newborn undergoes a process of adaptation to life outside the uterus. However, their vulnerability can lead to clinical complication and consequent hospitalization in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). The offering of quality care to the neonate requires from the professional involved, the adoption of good health practices and a good professional qualification. This paper aims to explain the importance of nursing qualification concerning the adoption of good practices in the NICU. This is an integrative review study. The selection criteria for the inclusion of articles were those that address the theme, articles available in the integration, published in Portuguese, English and Spanish, as well as documents from the period of 2016 to 2021. Articles that presented themselves as inadequacy to the theme, publication period exceeding 5 years, theses, monographs, review articles, duplicate searches in databases and incomplete articles. 101 articles were found, out of which 17 met the published criteria and were included in this review. The nurse is responsible for promoting the newborn's health, favoring their extrauterine adaptation, in addition to educating them about the proper care that should be taken by their family members. Invite as specialties demanded by assistance at the NICU, this environment supports a wide technological diversity, which requires from professionals a good performance in handling such technologies. Thus, it is evident that the development of work based on good practices in healthcare for the newborn must take into account the clinical complexity of the NB and its specificities, the adoption of institutional standards and communication between the team for greater safety of the patient, being essential to constantly search for training programs, improving their techniques and enriching their scientific knowledge

**Keywords:** Neonatal Intensive Care Unit, Nursing, Professional training.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EPS	Educação permanente em Saúde
Et al.	E outros
PBE	Práticas Baseadas em Evidências
PICC	Cateter de Inserção Periférica
RN	Recém nascido
SUS	Sistema Único de Saúde
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
3.1 RN DE ALTO RISCO.....	13
3.2 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) .....	13
3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA UTIN.....	14
<b>3.3.1 Educação permanente e capacitação profissional em unidade neonatal.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.2 Atuação do enfermeiro na UTIN.....</b>	<b>15</b>
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>19</b>
5.1 PERFIL DO RECÉM-NASCIDO NA UTI E NECESSIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS.....	23
5.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN DE ALTO RISCO .....	24
5.3 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL .....	25
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O período que vai desde o nascimento até o 28º dia de vida refere-se ao período neonatal. É nessa fase que o recém-nascido (RN) passa por um processo de adaptações ao meio extrauterino no qual ocorre uma série de transformações anátomo fisiológicas do seu corpo, na tentativa de adequação as mudanças que a sua condição atual o desafia (RIBEIRO et al., 2016).

De acordo com Brasil (2012), o artigo 10 da Portaria 930, de 10 de maio de 2012 define Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) como um ambiente de assistência especializada ao recém-nascido (RN) grave ou com risco de morte, devendo ainda ser munido de uma estrutura física adequada, equipamentos essenciais e recursos humanos.

A UTI neonatal é um setor hospitalar que oferece uma maior segurança e garantia de cuidado que possibilite uma melhora do quadro clínico ao neonato enfermo. Entretanto, a necessidade de avaliações criteriosas e realização de procedimentos contínuos, esse ambiente pode, por vezes, ser considerado um ambiente temeroso àqueles que não estão adaptados à rotina do local (LINS et al., 2013).

A criação e desenvolvimento das mais diversas aplicações técnicas do conhecimento científico, na assistência ao neonato, se deu pela alta taxa de partos prematuros ao final do século XX. Condição influenciada por inúmeras condições socioeconômicas e biológicas (RODRIGUES et al., 2017). Tais fatores influenciaram em modificações no processo de trabalho, que passa a se atentar em favorecer uma melhor sobrevida e boa adaptação a vida extrauterina do neonato no ambiente hospitalar.

A assistência de enfermagem ao RN na UTIN é complexa e, por isso, demanda uma ampla carga de competências e habilidades necessária para que se desenvolva intervenções que promova uma boa evolução do seu quadro clínico. Por precisarem de uma assistência especializada devido as suas condições clínicas, se faz necessário a implantação de tecnologias de ponta e profissionais altamente capacitados para efetividade dos protocolos estabelecidos na unidade neonatal (RIBEIRO et al., 2016).

A neonatologia ainda é uma ciência relativamente atual e requer uma articulação das mais diversas áreas de conhecimento da saúde. Retomando a trajetória do avanço da enfermagem no nosso país e a constante construção de conhecimentos, enfatiza-se a importante contribuição oferecida por essa categoria profissional no que diz respeito a prestação de um serviço de qualidade ao recém-nascido (COSTA, et al. 2011). A aptidão técnico-científico exigida por esse campo de atuação se faz indispensável na articulação e participação ativa de

toda a equipe no que diz respeito a aspectos organizacionais e tomadas de decisão em busca da plena reabilitação da criança recém-nascida, levando em consideração a sua vulnerabilidade (KLOCK, 2019).

Nesse sentido, se faz necessário a utilização de boas práticas no cuidado garantindo uma assistência adequada por meio da capacitação e qualificação de recursos humanos para o manejo eficiente dos mais diversos equipamentos e protocolos pré-estabelecidos pelas instituições. Possibilitando assim, o controle e prevenção de agravos na assistência (DUARTE, 2020).

Considerando a fragilidade do RN de alto risco, o profissional enfermeiro deve ter qualificação e utilizar das boas práticas no manejo das tecnologias duras dispostas, assim como no planejamento do cuidado a ser implementado. Dessa forma, gera-se a seguinte questão norteadora do estudo: qual a importância da assistência de enfermagem qualificada no processo de reabilitação do recém-nascido na uti neonatal?

O estudo em questão é justificado pela necessidade de uma prestação de assistência qualificada ao neonato em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e a dada importância do protagonismo do enfermeiro e suas intervenções no processo de cuidar humanizado. Ademais, a escolha do tema atrela-se a causa pessoal do/a pesquisador/a ao vivenciar uma experiência em estágio, cuja uma visita técnica a UTI neonatal o/a despertou um questionamento acerca da abrangente atuação desse profissional nesse ambiente e as implicações técnico científicas necessárias para a atuação do mesmo nesse ambiente.

O tema em questão se faz relevante para trazer maiores informações a comunidade acadêmica e, assim, promover o desenvolvimento de competências importantes que podem ser levadas inclusive para a graduação e que são essenciais para esse tipo de serviço, no qual se faz necessário a busca por capacitações que permitam a formação de profissionais aptos a oferecer um acolhimento, avaliação e determinação de intervenções adequadas a necessidade do neonato no seu aspecto integral.

Desta maneira, espera-se contribuir com o tema apontado ao acervo literário e assim, facilitar o debate de informações acerca da temática em questão dentro da comunidade acadêmica e da população em geral.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Explanar a importância da qualificação do enfermeiro para a utilização de boas práticas na UTIN.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer as boas práticas aplicadas na assistência de enfermagem no cuidado ao RN de risco na UTIN.
- Identificar na literatura as habilidades necessárias do enfermeiro de UTIN.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 RN DE ALTO RISCO**

De acordo com Ribeiro (2016) a fase que percorre até 28 dias após o nascimento é definida por período neonatal, nela o RN vai sofrer uma série de mudanças físico anatômicas e adaptações em ambiente extra uterino, que podem ser desempenhadas de forma plena ou necessitar de um cuidado especializado para que isso aconteça.

O nascimento prematuro acontece na ocasião em que, por algum motivo, a gestação é interrompida quando a sua Idade Gestacional (IG) ainda é inferior a 37 semanas. Este fator pode agravar a condição clínica do bebê, tornando-o mais vulnerável, que por vezes, se faz necessário o seu encaminhamento a UTIN (SOUZA, et al., 2016).

A prematuridade é uma das principais causas de mortalidade neonatal, visto que, requer uma abordagem terapêutica mais complexa e criteriosa. Ademais, essa condição pode causar sequelas a longo prazo, dentre as quais pode-se citar o atraso do crescimento e desenvolvimento neurológico e motor da criança (RODRIGUE, BELHAM, 2017). Logo, a avaliação minuciosa após o nascimento é essencial na identificação de alterações que possam ser reveladas na tentativa de minimizar os agravos subsequentes que essas variações podem trazer.

Na neonatologia, a terapia destinada ao RN de alto risco torna o processo de trabalho mais particularizado o que demanda um elevado grau de formação em virtude da inevitável realização de procedimentos de alto risco e custo financeiro para que se possa garantir a sobrevivência do RN (SARIOL, et al., 2018).

Caso seja indicada a sua internação na unidade hospitalar, o mesmo será submetido a manipulações que podem lhe provocar um estresse físico e emocional. A mudança de ambiente, iluminação, alterações da temperatura, procedimentos dolorosos e os ruídos provocados pela própria equipe, atrelado a separação da mãe nesse momento, torna esse processo de recuperação ainda mais difícil. Percebe-se então, que a fragilidade apresentada por ele, em decorrência da sua condição clínica, predispõe a execução de intervenções humanizada e integrais com o intuito de reduzir os impactos prejudiciais advindos deste ambiente (FILHO, et al., 2019).

#### **3.2 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)**

No estudo de Girão (2021) a UTIN é retratada como um ambiente destinado ao cuidado de RN que se apresente em estado crítico. Desse modo, deve ser um local dotado das mais altas tecnologias e um variado acervo de materiais e equipamentos de grande valor terapêutico, que serão utilizados para as mais diversas intercorrências que o neonato venha a desencadear.

Conforme descrito no Art. 12 da Portaria nº 930/12 para que a unidade hospitalar instale uma UTIN, deve atender a requisitos pré-estabelecidos. Dentre os quais pode-se citar: a equipe

multidisciplinar com adequada qualificação profissional, a aquisição de dispositivos estritamente destinado a terapêutica indicada e tecnologias que possibilitem a determinação de diagnósticos e tratamento aos neonatos que se encontram em condições críticas de saúde (BRASIL, 2012).

A chegada dessa moderna unidade neonatal no Brasil foi um importante acontecimento na constata busca da recuperação do RN de alto risco, considerando em especial seus aspectos biológicos, a UTIN incorpora uma estrutura singular e centrada na fragilidade de um nuelo em condições desfavoráveis a vida (RIBEIRO, et al., 2016).

Assim, Duarte (2020) expressa no seu estudo que o manejo do RN deve ser desempenhado de forma segura, considerando aspectos biológicos e emocionais. Deste modo, o profissional pode estimular o aperfeiçoamento do processo de trabalho conforme aspectos organizacionais mediante o incentivo do desenvolvimento de discussões multidisciplinar dentro da própria instituição.

Levando em consideração a abordagem de Girão (2021) a prestação de serviço dentro na UTIN baseia-se na monitorização hemodinâmica constante, desenvolvimento de ações de alta complexidade, agregação e adaptação as variadas tecnologias e desenvolvimento de estratégias e intervenções individualizadas.

### 3.3 CUIDADOS DE ENFERMAGEM E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA UTIN

Segundo Tamazoni (2017), a evolução do cuidado ao paciente neonatal propiciou diversas possibilidades. Entretanto, manifesta-se um acervo de preocupações relacionadas a uma prestação de serviço de qualidade e a segurança do paciente nessa nova forma de trabalhar, neste cenário mais contemporâneo, crítico e desafiador do cuidado hospitalar.

A equipe multiprofissional responsável pelo desenvolvimento de atividades específicas da assistência ao neonato, deve ser especializada, treinada e capacitada para a manipulação dos mais diversos equipamentos indispensáveis no cuidado integral do RN. Dentre esses profissionais, o enfermeiro desempenha um papel de suma importância na assistência criteriosa, visto que é um profissional possuidor de habilidades e conhecimentos específicos (SOUZA et al., 2016).

Dentre os mais diversos desafios que a atuação profissional nessa área oferece, a extensão das possibilidades terapêuticas é de grande relevância nesse processo. Visto que, se faz necessário o conhecimento acerca de causas mais comuns, complicações decorrentes da condição clínica e intervenções que devem ser implementadas, fator esse que requer um vasto campo de concepções técnico específicas (SARIOL et al., 2018).

Oferecer uma assistência de qualidade ao neonato requer do profissional a adoção de boas práticas em saúde, para que se possa fornecer um cuidado eficiente e satisfatório no alcance de metas, de modo a viabilizar a plena recuperação e reabilitação, priorizando medidas eficientes que estimulem a instalação e permanência de um ambiente seguro (DUARTE, et al., 2020).

Diante das inovações em saúde neste ambiente, as intervenções terapêuticas desenvolvidas de forma inadequada, oferecem um risco a integridade física do paciente provocando um aumento da taxa de morbimortalidade. Visto que, o profissional que está constantemente atrelado a esse processo é o enfermeiro, se faz necessário além do adequado dimensionamento de pessoal nessas instituições, a qualificação profissional como pré-requisito para a sua atuação nesse setor (TAMAZONI et al., 2017).

### **3.3.1 Educação permanente e capacitação profissional em unidade neonatal**

O ensino em saúde deve ser direcionado a resolução de problemáticas dentro da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nisso, entende-se que a Educação Permanente em Saúde (EPS) visa o aperfeiçoamento profissional como método de grande valor científico com a abordagem e execução de saberes de grande relevância para a prática assistencial segura (SILVA, et al., 2018).

As vivências de programas de educação permanente nas circunstâncias hospitalares, acarreta na evolução do conhecimento coletivo, o que amplifica e fortalece a capacidade de determinar modificações pretendidas nas práticas de treinamento em saúde (FLORES, et al., 2016).

A execução de uma atividade educativa prática e crítica nesse ambiente proporciona uma configuração ativa desses profissionais em um contexto mundial. O incentivo ao debate multidisciplinar possibilita uma série de reflexões sobre as atividades desenvolvidas no cotidiano por eles, e assim, provoca uma interação mais dinâmica e reflexiva, promovendo um engrandecimento da aprendizagem transversal em saúde (SILVA, et al., 2018).

Desse modo, o aprimoramento científico e especialização na área de atuação neonatal, se faz necessário para o oferecimento de um cuidado integral que supra as necessidades demandadas pela condição clínica do neonato. A constante atualização profissional, por meio de capacitações e treinamentos, é importante na identificação de possíveis intercorrências e no desenvolvimento efetivo de protocolos institucionais, levando em consideração as normas e rotinas hospitalares (DUARTE et al., 2020).

### **3.3.2 Atuação do enfermeiro na UTIN**

O processo de trabalho do enfermeiro lhe permite uma relação mais intrínseca com o paciente e a sua família, e conseqüentemente, um maior envolvimento emocional. Entretanto, simultâneo a isso esse profissional deve desempenhar ainda atividades técnicas e gerenciais dentro da unidade neonatal, o que requer o domínio de habilidades e competências específicas (RIBEIRO, et al., 2016).

A Lei nº 7.498/86, que ampara o exercício profissional da enfermagem, regulamenta a execução de atividades assistências específicas do enfermeiro que exijam uma maior complexidade na sua execução, se fazendo necessário um conhecimento de rigor científico, assim como boa aptidão na tomada de decisões inerentes a prática assistencial (BRASIL, 1986).

É competência do enfermeiro, dentro da UTIN, a instalação, manutenção e manuseio do PICC. Desde que o mesmo, tenha capacitação no desenvolvimento desse procedimento, para que lhe possa ser atribuído tal responsabilidade técnica (COFEN, 2001). Ainda que seja um procedimento pouco agressivo pode apresentar complicações, como trombose, flebite, extravasamentos, infecções generalizadas, entre outros. Por isso, toda a equipe deve atentar-se aos sinais de inadequação para evitar que o acesso venha a se perder e desencadear o agravamento da situação (DUARTE, et al., 2020).

Com isso, Souza (2016) aborda no seu estudo, que a utilização do cateter de inserção periférica, comumente conhecido por PICC (peripherally inserted central cateter), é um procedimento comumente utilizado na neonatologia, com base na premissa de que pode assegurar um acesso adequado para as terapias invasivas indicadas ao neonato, o PICC ainda favorece uma redução da tensão e dor que essas intervenções provocam no RN.

Com base no contexto explanado, compreende-se que o enfermeiro articula na sua dinâmica de trabalho a efetivação do cuidado de enfermagem, a interposição da assistência e possibilidade da participação multidisciplinar na determinação do plano de cuidado mais adequado ao neonato. Assim, a prática profissional poderá ser desenvolvida de uma forma mais apropriada de modo a favorecer uma melhor sobrevida ao paciente (REFRANDE, et al., 2019).

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2019), essa modalidade de estudo é compreendida a utilização de estudos experimentais e não experimentais, para um entendimento do fenômeno analisado, abrange definições de conceitos relevantes em determinado assunto e proporciona práticas baseadas em evidências.

Para a análise e obtenção do estudo científico na assistência em saúde desenvolvida nos diferentes níveis de atenção é recomendado a utilização das Práticas Baseadas em Evidências (PBE), visto que tal abordagem favorece um levantamento de dados de qualidade e com custo efetivo. Exigindo ainda, habilidades em saúde dos profissionais para que se faça a integração de resultados pesquisados com a prática clínica para a obtenção de uma resolução da problemática (MENDES, 2008).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) é necessário, para construção de uma revisão integrativa, a observância a seis etapas, a saber: formação da questão norteadora, busca e seleção dos estudos, recolhimento de dados da investigação, avaliação crítica dos achados, síntese dos resultados e apresentação do método.

A revisão integrativa desempenha um papel de suma importância na implantação da PBE, pois possibilita a inclusão dos mais variados métodos de pesquisa. Sendo ela, a mais abrangente abordagem metodológica que permite a um aprimoramento das diversas áreas de saúde, em especial a enfermagem (SOUZA, 2010).

Para a elaboração do presente estudo procurou responder à questão norteadora: qual o impacto da assistência de enfermagem qualificada no processo de reabilitação do recém-nascido na uti neonatal?

Para construção dessa pesquisa foi realizada uma busca nas bases de dados disponíveis utilizando os seguintes descritores (DeCS): “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” AND “enfermagem” AND “capacitação profissional” nas bases de dados MEDLINE, LILACS E BDNF.

Como critérios de escolha para a inclusão dos artigos foram selecionados os que contemplavam a temática, artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol bem como, os documentos compreendidos entre o período de 2016 a 2021. Foram excluídos os artigos que se apresentarem como inadequação a temática, período de publicação ultrapassando 5 anos, teses, monografias, artigos de revisão, pesquisas duplicadas nas bases de dados e artigos incompletos.

Para organização e síntese qualitativa dos estudos incluídos, foi realizada categorização de acordo com a temática proposta, utilizando-se um quadro de amarração teórica para detalhar

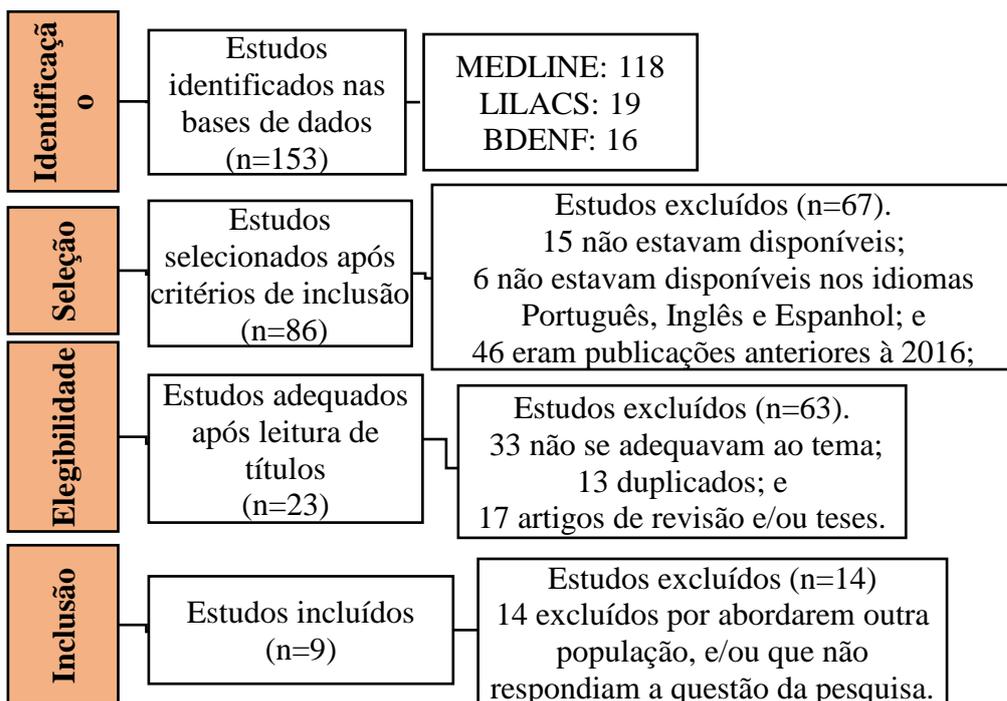
os dados e assim realizar a sua interpretação. A extração das informações significativas dos artigos foi inserida em uma tabela que contém o título do artigo, bem como, autoria e ano de publicação, base de dados, objetivo e principais resultados, a fim de melhor visualizar e sistematizar as discussões.

O período da pesquisa nas bases de dados ocorreu nos meses de março a maio de 2021 e a categorização no mês de setembro do mesmo ano.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da busca de estudos nas bases de dados obteve-se um total de 9 artigos, os quais sintetizaram os principais achados acerca da importância da qualificação do enfermeiro intensivista neonatal no processo de reabilitação do recém-nascido grave e encontram-se dispostos no fluxograma abaixo.

**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 21.



Fonte: Pesquisa direta, 2021.

Após busca e análise, os dados dos estudos incluídos na revisão foram sintetizados e organizados em um quadro que traz informações pertinentes a temática.

**Quadro 1.** Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2021.

Título	Autor / ano	Revista / Periódicos	Principais resultados
Perfil dos recém-nascidos admitidos na UTI neonatal do Hospital Santo Antônio, Blumenau/SC, entre 2014-2016	Victor Bruno M. Rodrigues, Adriana Belham. 2017	Arq. Catarin Med	O estudo foi realizado com 343 recém-nascidos e evidencia que o principal motivo de internação dos neonatos na UTIN é a prematuridade (72,7%). Dos eventos que provocam a interrupção precoce da gestação, foram listados a pré-eclâmpsia (45%), Diabetes Mellitus Gestacional (29%), partos sem causa ou infecciosa (16%) e os 10% restantes estão atribuídos ao sofrimento fetal. Tais aspectos atrelados ao aumento da taxa de nascimento de RN de muito baixo peso exigem uma assistência complexa da equipe multiprofissional.

<p>O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro</p>	<p>Ribeiro et al., 2016</p>	<p>Rev. Enferm. UFPE on line</p>	<p>Observou-se que o enfermeiro tem a incumbência de promover a saúde do recém-nascido, favorecendo a sua adaptação extrauterina, além de instruir sobre os adequados cuidados que devem ser tomados pelos seus familiares.</p> <p>Com base no princípio de que o RN de alto risco precisa de um cuidado contínuo e individualizado, para que seja prestada uma boa assistência de enfermagem, se faz necessário ter habilidades e conhecer a forma adequada de manipular os bebês, considerando a sua fragilidade.</p> <p>O autor, ressalta ainda, que o avanço tecnológico favorece uma maior manutenção hemodinâmica do neonato, visto que, a administração de terapias medicamentosas e dietas requer a conservação de um viável acesso venoso que deve ser mantido sob os cuidados da enfermagem. Trazendo a instalação do PICC, procedimento privativo do enfermeiro, como uma ferramenta que oferece uma segurança maior e uma redução da necessidade de repetidas abordagens dolorosas que podem trazer prejuízos a reabilitação do RN.</p>
<p>Boas Práticas de Segurança na Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal</p>	<p>Duarte et al., 2020</p>	<p>Rev. Bras. Enferm.</p>	<p>Foi constatado no estudo que a equipe multiprofissional responsável pelo cuidado aos recém-nascidos na UTIN é composta por profissionais das mais diversas idades e capacitações profissionais. Que apesar de contribuir para a assistência, pode ser um desencadeador de conflitos na tomada de decisão no processo de cuidar. E, ocasionalmente, trazer prejuízos a efetivação da assistência.</p> <p>Com isso, a implementação de protocolos, adoção de boas práticas e a adequada qualificação desses profissionais para uma melhor comunicação no desenvolvimento do trabalho pode ser uma estratégia para que se padronize o cuidado e evite a ocorrência de agravos.</p>
<p>Educação Permanente no contexto hospitalar: a experiência que ressignifica o cuidado em enfermagem</p>	<p>Flores et al., 2016</p>	<p>Trab. Educ. Saúde</p>	<p>O artigo aborda a importância da educação permanente na formação dos profissionais de saúde, em especial da enfermagem. Na perspectiva do SUS, a aprendizagem é contínua, valorizando o local de trabalho como um ambiente de grande aprendizado e efetivo desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) que traz uma nova perspectiva na formação profissional.</p> <p>Com isso, a construção do conhecimento técnico-científico é promovida com base na articulação multidisciplinar do que se for instruído e vivenciado. A graduação, exclusivamente, não é suficiente para atender a real necessidade do cuidar e educar, e</p>

			considerando que tais aspectos devem seguir em interseção, a educação permanente é uma excelente ferramenta no pleno desenvolvimento dessas ações.
Melhores práticas de gestão do cuidado em enfermagem neonatal	Klock et al., 2019	Texto & Contexto Enfermagem	<p>Constatou-se que ao entendermos a UTIN como um ambiente complexo, de cuidados singulares, é indispensável o desenvolvimento do trabalho de forma segura e com a destreza que o RN grave necessita. Para isso, é imprescindível a constante busca por programas de qualificação profissional e o incentivo a pesquisas inerentes as rotinas institucionais com base nas atividades desenvolvidas no cuidado em neonatologia.</p> <p>Segundo o autor, o enfermeiro é o principal agente articulador entre a sua equipe e os demais profissionais e suas condutas interferem diretamente na qualidade da assistência prestada a esse público. Sendo assim, seguindo a evolução da tecnologia, a enfermagem pode modernizar e dar um novo sentido a sua prática.</p>
Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico	Refrande et al., 2019	Rev. Bras. Enferm.	<p>O estudo evidencia que devido as especialidades demandadas pela assistência na UTIN, esse ambiente ampara uma ampla diversidade tecnológica, que exige dos profissionais uma boa performance no manuseio de tais tecnologias. Segundo o estudo realizado com 30 profissionais atuantes nesse setor, apenas 80% tinham realizado cursos de aperfeiçoamento em neonatologia.</p> <p>Com isso, o aprimoramento científico associado a suas experiências partilhados entre os profissionais, familiares e principiantes nessa área de atuação favorece uma assistência mais qualificada e humanizada aos recém-nascidos graves.</p>
Educação permanente em unidade neonatal a partir de círculos de cultura	Silva et al., 2018	Rev. Bras. Enferm	<p>Observou-se que o Procedimento Operacional Padrão (POP) vem sendo trabalhado pela comissão de educação permanente por ser um mecanismo que considera a rotina e incorpora as diretrizes metodológicas para a execução do trabalho. A participação ativa dos trabalhadores da saúde é importante na estruturação dos saberes. Com isso, o círculo de cultura representa um espaço em que acontece a interação interdisciplinar com o intuito de promover o aprendizado coletivo. E assim, incentivar a análise crítica do desempenho profissional, identificar inadequações do processo de trabalho e criar um planejamento para a sua superação. O programa de educação permanente associa o conhecer a preparação prática, analisando de forma coletiva, as problemáticas e as necessidades de intervenções educativas.</p>

			Os encontros nos círculos de cultura promovem uma melhor interação interpessoal entre os participantes provocando um fortalecimento das relações profissionais e o desenvolvimento do processo de trabalho de forma prazerosa.
O conhecimento do enfermeiro sobre cateter central de inserção periférica: estudo descritivo	Souza et al., 2016	OBJN Online braz j nurs	<p>Com base nos resultados desse estudo, pode-se observar que o PICC oferece grandes vantagens para o tratamento do neonato. Portanto, é fundamental o conhecimento das suas indicações e domínio técnico-científico para realizar a sua instalação. Diante das falas dos entrevistados, foi possível identificar que para que o procedimento seja realizado de forma correta, trazendo segurança para o paciente, é essencial convergir a teoria, prática e embasamento científico. Assim, reduz a manipulação excessiva durante a prestação de assistência ao RN, evitando o agravamento do seu quadro clínico.</p> <p>O fato de se tratar de um procedimento invasivo, o risco do desenvolvimento de uma infecção pode ser alto. Todavia, a sua prevenção se dá por meio da realização do procedimento da forma asséptica. O programa de educação permanente, baseado no que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) recomenda, conscientiza os profissionais de saúde quanto a adequada higienização das mãos e preparação do local de inserção como protocolo para um cuidado pleno, seguro e ético.</p>
Atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido: proposta de um novo modelo	Dias et al., 2016	R. Enferm. Cent. O. Min	<p>Conforme o estudo, o perfil traçado dos profissionais que trabalham em UTIN e Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal (UCIN) foi em sua prevalência profissionais do sexo feminino e sem experiência em neonatologia. Da totalidade de entrevistados, 53 enfermeiros, 18,87% são especialistas em neonatologia, 11,32% estão em processo de formação em neonatologia, 43,40% não possuem nenhuma especialização e o restante, que corresponde a 26,41%, são especialistas em outras áreas ou fazem especializações em outras áreas. O autor relata que a inserção de programas de capacitação no instante da chegada do novo profissional é um fator que pode reduzir os riscos e incentivar a buscar por novas aprendizagens, e consequentemente, viabilizar uma o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.</p> <p>Ao serem questionados sobre quais as principais atividades realizadas dentro do setor, foram descritos os procedimentos como: manutenção do acesso venoso; inserção do PICC; tratamento de feridas;</p>

			troca de curativo de acesso venoso central; entre outros. Procedimentos complexos, que exigem um cuidado intensivo e humanizado, de forma transversal e integral, conforme descrito pela Política Nacional de Humanização (PNH)
--	--	--	---

Fonte: Pesquisa direta, 2021.

Através da construção do estudo, por meio da análise dos artigos incluídos na amostra, foram averiguados os principais aspectos relacionados a qualificação do enfermeiro intensivista neonatal no processo de reabilitação do recém-nascido grave.

Dessa forma, por meio da síntese dos estudos, foram abordadas algumas perspectivas importantes relacionadas ao processo de capacitação profissional dos enfermeiros intensivistas neonatal, dentre as quais podemos citar: a educação permanente desenvolvida dentro da própria instituição de saúde, os círculos de cultura realizados com a interação da equipe multidisciplinar e implementação de protocolos e POP baseados nas diretrizes da PNEPS, como uma estratégia de padronização do cuidado de forma integral e humanizada aos recém-nascidos graves.

Neste contexto, com o objetivo de facilitar uma melhor compreensão acerca dos resultados obtidos no estudo, foi realizada a fragmentação da discussão dos dados em três categorias: **Perfil do recém-nascido na UTI e necessidade de cuidados especiais; Assistência de enfermagem ao RN de alto risco; e Importância da educação permanente na capacitação e atualização profissional.**

## 5.1 PERFIL DO RECÉM-NASCIDO NA UTI E NECESSIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS

Ao se interromper uma gestação pré-termo, também se é interrompido o pleno desenvolvimento anátomo fisiológico da criança, o que a torna mais frágil e susceptível a estressores externos. Fator esse, que dificulta ainda mais seu processo de adaptação e pode exigir uma atenção especializada e encaminhamento a UTIN, onde a tecnologia favorece uma melhor sobrevivência desse bebê (SOUZA, 2016).

Toda criança nascida antes da 37ª semana de idade gestacional é tida como RN pré-termo, condição que pode provocar a dificuldade de adaptação extrauterina e acarretar em complicações clínicas. A prematuridade, que pode ser eletiva ou espontânea, pode provocar o agravamento do problema de saúde manifestada pelo paciente. Dentre as principais manifestações clínicas desses neonatos, pode-se citar: hipóxia, malformações congênitas, infecções neonatais, entre outras (RIBEIRO, 2016).

A Síndrome de Aspiração de Mecônio (SAM) se manifesta de forma considerável nesses neonatos, visto que o líquido amniótico com presença de mecônio pode ser detectado a

partir da 34ª semana de idade gestacional. Assim como a SAM, a sepse neonatal também é um importante causa da mortalidade neonatal. O fato de não apresentar sinais e sintomas específicos, dificulta a sua identificação precoce e a administração de terapia específica necessária. Os nascidos de baixo peso tem uma probabilidade ainda maior de desenvolver a sepse, visto que quanto menor o peso do RN maior são seus riscos (RODRIGUES; BELHAM., 2017).

Os profissionais, por sua vez, têm discernimento de que a prematuridade demanda um cuidado diferenciado que vai desde o posicionamento no leito, alimentação e conforto, até a respiração, sistema gastrointestinal e sistema nervoso. Nesse sentido, a assistência deve ser desenvolvida de forma humanizada na sua integralidade e individualidade (REFRANDE, 2019).

De acordo com Klock (2019) A conduta do enfermeiro é elemento definidor na assistência, por esse motivo, a tomada de decisões, planejamento e implementação do cuidado deve ser realizada de forma responsável. No Brasil, a sobrevida de neonatos de alto risco tem tido um expressivo aumento relacionado ao avanço técnico científico em associação com a melhor compreensão de aspectos fisiológicos presentes no RN. Fator esse, que vem favorecendo um bom progresso epidemiológico da mortalidade infantil.

## 5.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN DE ALTO RISCO

O cuidado ao RN de alto risco requer técnicas mais complexas quando comparados ao RN nascido a termo, de baixo risco. A adequada execução dos procedimentos requer do enfermeiro competências específicas, considerando a existência de atividades privativas do enfermeiro, que vai desde o conhecimento acerca da condição clínica da criança até o amparo sócio emocional do neonato e da sua família (SILVA, 2018).

A inserção do PICC dentro da UTIN, por exemplo, é uma intervenção privativa do enfermeiro frequentemente empregado neste ambiente devido a necessidade da utilização frequente de terapia medicamentosa durante o tratamento, que visa favorecer a reabilitação neonatal e promover uma melhor sobrevida do nuelo (SOUZA, 2016).

A assistência prestada ao recém-nascido é vasta e demanda do profissional enfermeiro uma dedicação intensa em sua totalidade técnico-científico e conhecimento empírico. Com isso, a articulação de saberes compartilhados entre os profissionais, os iniciantes e os familiares são de grande valor para a prestação de cuidado mais humanizado (REFRANDE, 2019).

Levando em consideração a importância da segurança do paciente, a adesão dos profissionais ao desenvolvimento do trabalho baseados em boas práticas de assistência à saúde é um aspecto que favorece a prevenção e controle de agravos. Com isso, evidencia-se que a

UTIN é um ambiente que precisa de um grande incentivo a adoção de boas práticas, visto a necessidade de cuidados especializados e a subordinação de altas tecnologias que o estado clínico do RN impõe (DUARTE, 2020).

As decisões estabelecidas pelo enfermeiro interferem diretamente na evolução clínica do paciente, por isso, cabe a ele avaliar adequadamente as necessidades presentes e a priorização dos cuidados. Oferecer um acolhimento a família do RN, realizando encaminhamento para atendimento especializado de suporte emocional durante o período de internação hospitalar do neonato na UTIN, também é uma competência da enfermagem (KLOCK, 2019).

Dias (2016) evidenciou no seu estudo, que a prática profissional pode ser prazerosa ou angustiante. A realização prazerosa do trabalho se relaciona a autonomia de forma individualizada ou coletiva, em contrapartida, os anseios estão relacionados ao esgotamento físico e emocional e a desvalorização da categoria profissional.

### 5.3 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL.

A efetiva implementação do programa de educação permanente dentro da própria instituição é um elemento contribuinte na capacitação profissional, fator promotor do aperfeiçoamento contínuo do processo de trabalho, possibilitando a análise crítica de inadequações assistenciais, e com isso, desenvolver estratégias que possam melhorar tais condições despertando nos profissionais preocupações e desejo de mudanças (SILVA, 2018).

No seu estudo, Flores (2016) reconheceu na fala das entrevistadas, que apesar dos saberes adquiridos na formação serem mais tradicionais elas conseguiram identificar incoerências no serviço, analisar e questionar a tendência de dissociação de questões educacionais e assistência. Desta maneira, a educação permanente se baseia no enfrentamento de problemas que fazem parte da rotina de trabalho, estimulando o autoconhecimento, autoanálise e autogestão como estratégias utilizadas pela PNEPS.

O enfermeiro desenvolve atividades assistenciais e o gerenciamento desse setor, incumbências de grande responsabilidade, que exigem do profissional competências e habilidades específicas, uma vez que, as decisões tomadas por eles podem ser definidoras quanto a evolução do quadro do neonato (RIBEIRO, 2016).

Nesse sentido, a equipe de enfermagem assume grande compromisso no desenvolvimento do processo de cuidar. Sendo os principais agentes de atuação direta na prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Desse modo, é imprescindível a constante buscar

por programas de capacitação, aperfeiçoando suas técnicas e enriquecendo seus saberes científicos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste aspecto, o desenvolvimento do trabalho baseado em boas práticas de assistência em saúde ao neonato deve levar em consideração a complexidade clínica do RN e as suas especificidades, a adoção de protocolos institucionais e a comunicação entre a equipe para a maior segurança do paciente.

O RN de alto risco carece de um cuidado integral e ininterrupto na tentativa de ter uma completa reabilitação e posterior alta do serviço com o mínimo de danos possíveis. A equipe de enfermagem compreende uma figura significativa nesse processo.

Considerando a importância da assistência profissional do enfermeiro dentro da UTIN, o mesmo deve ser habilidoso, competente e desenvolver seu trabalho de forma humanizada. O domínio técnico-científico é aspecto indispensável nesse processo, visto que, além de atuar na assistência, ainda exerce o papel de gestor de serviço e líder de equipe.

Com isso, é primordial que o mesmo busque continuamente por qualificações que possam aperfeiçoar suas habilidades técnicas e saber científico. O programa de educação permanente é uma ferramenta facilitadora dessa questão, oferecendo subsídios necessários para capacitar esse público.

## REFERÊNCIAS

- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). PARECER DE CONSELHEIRO FEDERAL Nº 243/2017/COFEN. Brasília, 2017.
- Costa, Roberta, Padilha, Maria Itayra e Monticelli, Marisa. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2010, v. 44, n. 1 [Acessado 28 maio 2021], pp. 199-204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000100028>>. Epub 22 Mar 2010. ISSN 1980-220X. Acessado em 13 de abril de 2021.
- Dias, M. S., Ribeiro, S. N. S., Walt, C. M. R. F., & Cabral, L. A. (2016). Atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido: Proposta de um novo modelo. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 6(1). ISSN: 2236-6091. DOI:10.19175. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.919>. Acessado em 13 de maio de 2021.
- Duarte SCM, Azevedo SS, Muinck GC, Costa TF, Cardoso MMVN, Moraes JRMM. BEST SAFETY PRACTICES IN NURSING CARE IN NEONATAL INTENSIVE THERAPY. **Rev. Brás Enferm.** 2020;73(2):e20180482. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0482>>. Acessado em 15 de maio de 2021
- Flores, Giovana Ely, Oliveira, Dora Lúcia Leidens de e Zocche, Denise Antunes de Azambuja EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: A EXPERIÊNCIA QUE RESSIGNIFICA O CUIDADO EM ENFERMAGEM. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2016, v. 14, n. 2 [Acessado 25 maio 2021], pp. 487-504. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00118>>. Epub 01 Abr 2016. ISSN 1981-7746. Acessado em 25 de março de 2021
- Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 930, DE 10 DE MAIO DE 2012. Brasília, 2012
- GIRÃO, Samara Gomes Matos et al. RISCO PARA LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS EM UTI NEONATAL. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 15, n. 1, fev. 2021. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246268>>. Acessado em 25 março 2021.
- Klock, Patricia et al. BEST PRACTICES IN NEONATAL NURSING CARE MANAGEMENT. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2019, v. 28, e20170157. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0157>>. Epub 09 Dez 2019. ISSN 1980-265X. Acessado em 21 de abril de 2021.
- LINS, R. N. P., COLLET, N., VAZ, E. M. C., & REICHERT, A. P. (2013). PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA UTI NEONATAL. **Revista Brasileira De Ciências Da Saúde**, 17(3), 225–232. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/14021>. Acessado em 20 de abril de 2021
- MARTINEZ SARIOL, Elsa et al . Validación de competencias específicas de los profesionales de enfermería en la atención al neonato en estado grave. **MEDISAN**, Santiago

de Cuba , v. 22, n. 3, p. 295-303, marzo 2018 . Disponible em [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S102930192018000300011&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S102930192018000300011&lng=es&nrm=iso). Acessado em 21 de abril de 2021.

Mendes, Karina Dal Sasso, Silveira, Renata Cristina de Campos Pereira e Galvão, Cristina Maria USE OF THE BIBLIOGRAPHIC REFERENCE MANAGER IN THE SELECTION OF PRIMARY STUDIES IN INTEGRATIVE REVIEWS. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2019, v. 28, e20170204. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Epub 14 Fev 2019. ISSN 1980-265X. Acessado em 28 de maio de 2021.

Refrande SM, Silva RMCRA, Pereira ER, Rocha RCNP, Melo SHS, Refranda NA, et al. NURSES' EXPERIENCES IN THE CARE OF HIGH-RISK NEWBORNS: A PHENOMENOLOGICAL STUDY. **Rev Bras Enferm**. 2019;72(Suppl 3):111-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0221>. Acessado em 21 de abril de 2021.

RIBEIRO, José Francisco et al. O PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 10, n. 10, p. 3833-3841, set. 2016. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11450>. Acessado em 25 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i10a11450p3833-3841-2016>.

RODRIGUES, Victor Bruno M.; BELHAM, Adriana. PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS ADMITIDOS NA UTI NEONATAL DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, BLUMENAU/SC, ENTRE 2014-2016. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, [S.l.], v. 46, n. 4, p. 43-49, dez. 2017. ISSN 18064280. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/188>. Acessado em 17 abr. 2021.

Silva LHF, Santo FHE, Chibante CLP, Paiva ED. PERMANENT EDUCATION IN A NEONATAL UNIT FROM CULTURE CIRCLES. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2018;71(Suppl 3):1328-33. [Thematic Issue: Health of woman and child]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0587>. Acessado em 18 de março de 2021.

Silveira Filho, Carlos Cezar Zachariades; Silveira, Marcos Davilson Almeida da; Silva, Josielson Costa da. ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NEONATAL FRENTE À HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO. **CuidArte, Enferm** ; 13(2): 180-185, dez.2019. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/180.pdf>. Acessado em: 30 de abril 2021.

Souza, Marcela Tavares de, Silva, Michelly Dias da e Carvalho, Rachel de. INTEGRATIVE REVIEW: WHAT IS IT? HOW TO DO IT?. **Einstein** (São Paulo) [online]. 2010, v. 8, n. 1 , pp. 102-106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. ISSN 2317-6385. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acessado em 25 de maio 2021

Souza RRB, Alves VH, Rodrigues DP, Dames LJP, Medeiros FVA, Paiva ED. THE KNOWLEDGE OF NURSES IN TERMS OF THE PERIPHERALLY INSERTED CENTRAL CATHETER: A DESCRIPTIVE STUDY. **Online braz j nurs** [internet] 2016

Mar [cited year month day]; 15 (1):21-31. Available from:

<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5298>. Acessado em 15 de maio de 2021

Tomazoni A, Rocha PK, Ribeiro MB, Serapião LS, Souza S, Manzo BF. SEGURANÇA DO PACIENTE NA PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM E MEDICINA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017 mar;38(1):e64996. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.64996>. Acessado em 25 de maio de 2021